

# TRAUMA DENTÁRIO EM CRIANÇAS

Um guia-rápido para pais e cuidadores sobre como agir em momentos de emergência odontológica



Dra. Natália de Sá Barreto  
Cirurgiã-Dentista | CRO-CE 11.315

# Olá pais e cuidadores,

Me chamo Natália de Sá Barreto, sou dentista formada pela Universidade Federal do Ceará. Possuo especialização em ortodontia e aperfeiçoamento em cirurgia oral menor.

Como mãe, sei que ver uma criança sofrer um traumatismo dentário pode ser uma experiência muito difícil e assustadora. Além da dor e do desconforto físico, a criança pode sentir medo, ansiedade e até mesmo vergonha de sua aparência. Os pais e cuidadores também podem se sentir estressados e sobrecarregados diante da situação.

Por isso decidi escrever este guia sobre traumatismo dentário, para ajudá-los a entenderem o que fazer em caso de uma emergência odontológica. Com algumas medidas simples e rápidas é possível minimizar as consequências do trauma e evitar problemas futuros.



Espero que este guia seja útil para você e sua família e que juntos possamos trabalhar pela saúde e bem-estar dos nossos pequenos.

## Antes de começar...

O trauma dentário é mais comum em crianças porque elas estão em uma fase de desenvolvimento e de aprendizado motor, em que estão experimentando e explorando o mundo ao seu redor, muitas vezes sem perceber os riscos envolvidos em suas atividades. Além disso, as crianças têm menos habilidades motoras finas e reflexos menos desenvolvidos do que os adultos, o que as torna mais propensas a acidentes e quedas.



Quando uma criança sofre um trauma dentário, podem acontecer **diferentes tipos de lesões** no dente, como quebrar, deslocar ou até mesmo perder o dente. Independentemente do tipo de lesão, pode haver uma inflamação na parte interna do dente e nas estruturas ao redor dele, o que pode causar dor e problemas mais sérios se não for tratado.

Portanto é muito importante fazer um acompanhamento odontológico porque os **traumas podem causar danos invisíveis aos dentes e à boca**, que podem não ser percebidos imediatamente.

Mesmo um trauma leve (um impacto que não deslocou o dente e nem o quebrou) pode causar uma inflamação na polpa do dente, que pode se desenvolver em uma infecção ou em um abscesso dentário com o tempo. Além disso, o trauma pode afetar a estrutura e a posição dos dentes, causando problemas de alinhamento ou mordida.



## Cuidados imediatos

Independe do tipo de trauma e qual dente foi afetado (se era de leite ou permanente), algumas orientações servem para qualquer situação:

No que diz respeito à **dieta**, é recomendável que a criança evite alimentos muito duros, pegajosos ou fibrosos, que possam comprometer o dente afetado ou causar desconforto.

No que diz respeito à **higiene bucal**, é essencial que a criança mantenha uma boa escovação, utilizando uma escova de cerdas macias e creme dental com flúor. É importante que a escovação seja cuidadosa e suave, evitando esfregar o dente afetado com muita força.

Se a criança tiver algum **habito de succão**, como chupeta ou dedo, é importante que esses hábitos sejam controlados ou eliminados. Isso porque a succão pode causar pressão sobre o dente afetado, retardando a recuperação ou até mesmo agravando o problema.





Procurar atendimento odontológico o mais rápido possível e, conforme recomendação do dentista, fazer o **acompanhamento radiográfico**. É através dele que pode-se detectar possíveis danos nas raízes dos dentes afetados ou nos tecidos de suporte que podem não ser visíveis a olho nu.

Além disso, as radiografias também podem ajudar a monitorar a evolução do tratamento e a detectar problemas que possam surgir posteriormente, como infecções ou perda óssea.



As radiografias também são úteis para avaliar a dentição permanente quando o trauma ocorre na dentição de leite. Isso porque o trauma na dentição de leite pode afetar o desenvolvimento dos dentes permanentes que ainda estão em formação.

Durante a consulta de urgência, o dentista também deverá avaliar os tecidos moles (bochecha, língua, lábios), pois eles também podem ser acometidos pelo trauma e podem precisar de tratamento ou acompanhamento.

## Tipos de traumas

Embora os traumas dentários sejam classificados em diferentes subtipos, é importante entender que **uma mesma situação pode levar a múltiplos tipos de trauma**. Isso ocorre porque o sistema dentário é altamente complexo e composto por diversas estruturas interconectadas. Um único incidente pode resultar em danos a diferentes partes do dente, como a coroa, a raiz, a polpa ou os tecidos ao redor, necessitando de cuidados específicos. O tratamento adequado dependerá da extensão e da gravidade das lesões. Não subestime a importância de buscar atendimento odontológico, mesmo que os sintomas pareçam leves ou desapareçam inicialmente.



## Bateu o dente e teve apenas um leve sangramento gengival

É o tipo de trauma mais leve. Apesar disso é importante procurar atendimento odontológico e, conforme orientação do dentista, fazer o acompanhamento radiográfico. Mesmo traumas leves desse tipo podem causar alguma inflamação na polpa do dente a longo prazo.



IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS

# Dente deslocou do seu lugar original para os lados, para frente, para trás ou levemente para fora

No caso dos **dentes de leite**, reposicionar o dente pode gerar algum dano no dente permanente que está se formando dentro do osso, portanto nem sempre é indicado e precisa da avaliação do cirurgião-dentista.

No caso de **dentes permanentes**, o reposicionamento pode ser indicado. Contudo, nos casos onde o tempo desde o traumatismo até a procura pode atendimento odontológico é superior a 4 horas, a formação de coágulo sanguíneo dentro do osso pode dificultar o reposicionamento.

Por isso, é importante procurar atendimento odontológico o mais rápido possível.



IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS

# Dente se deslocou do seu lugar original para dentro do osso

No caso dos **dentes de leite**, é observada a relação dele com o dente permanente que está se formando. Há riscos de sequelas no dente permanente. Na maioria dos casos, o tratamento pode ser apenas acompanhar o movimento que ocorre naturalmente desse dente que se deslocou para dentro do osso novamente para fora.

No caso dos **dentes permanentes**, a opção de tratamento poderá ser o reposicionamento cirúrgico ou ortodôntico (aparelho) ou apenas acompanhar o movimento desse dente que se deslocou para dentro do osso novamente para fora.



IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS



IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS

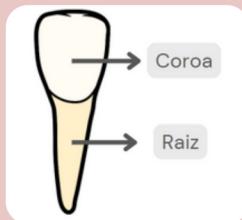
Existem situações em que o dente parece ter caído, mas na verdade ele entrou completamente dentro do osso. Por isso o exame radiográfico é tão importante.

# Dente saiu completamente de dentro do osso

No caso de **dentes permanentes**:

- 1) Procure o dente e segure-o pela coroa (a parte que fica exposta na boca) e não pela raiz.
- 2) Lave o dente sem esfregar, apenas em água corrente.
- 3) Reimplante-o no seu lugar dentro da boca, com cuidado e procure atendimento odontológico com urgência.
- 4) Se tiver receio ou não conseguir colocar o dente no lugar por algum outro motivo, guarde-o em um pote que contenha soro ou leite ou saliva da criança (em temperatura ambiente ou levemente resfriados).
- 5) Procure atendimento de urgência odontológica, o mais rápido possível.

O **tempo** desde a queda até o reimplante do dente é importantíssimo para determinar o **sucedâneo** ou não do tratamento.



IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS

# Dente saiu completamente de dentro do osso

No caso de **dentes de leite**:

- 1) Procure o dente e guarde dentro de um pote contendo os mesmos líquidos apenas para manter o dente hidratado.
- 2) Caso não encontre o dente, não tem problema.
- 2) Procure atendimento de urgência odontológica, o mais rápido possível.

**Esse dente NÃO SERÁ reimplantado, pois há chance de danificar o dente permanente que estará se formando dentro do osso.** Contudo, poderá ser usado posteriormente para confeccionar algum aparelho mantenedor de espaço, se for possível, deixando um resultado mais natural.



IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS

# Dente quebrou

Todo o tratamento vai depender da extensão da fratura, seja em dente de leite ou em dente permanente. Procure o fragmento e guarde-o em um recipiente contendo soro ou leite ou saliva da criança (em temperatura ambiente ou levemente resfriado).

O fragmento pode ser usado (se estiver em boa condição e se bem adaptado) para restaurar o dente deixando um aspecto mais natural. Se não conseguir achar o fragmento, não tem problema! Afinal, atualmente existem inúmeras resinas que conseguem um ótimo resultado.

O mais importante é procurar o atendimento odontológico com urgência, pois, dependendo do grau de extensão da fratura, podem ser necessários procedimentos mais complexos, como o tratamento de canal ou a própria extração.



IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS



Algumas fraturas só são visualizadas através do exame radiográfico.

IMAGENS ILUSTRATIVAS RETIRADAS DE ARTIGOS

# Atenção a alguns sinais

1) Mudanças na cor dos dentes.



Cinza



Amarelo



Rosa

2) Surgimento de lesões na gengiva.



3) Surgimento de sintomas como a sensibilidade.



Cada situação necessitará de **tratamentos individualizados** e específicos, por isso é importante ter um profissional de confiança acompanhando o seu filho.

## Para finalizar...

É importante enfatizar a importância da prevenção de traumas dentários, como evitar atividades de risco e utilizar equipamentos de proteção adequados. Além disso, é fundamental estar atento aos sinais de trauma dentário (dor, sensibilidade, mudança de cor do dente, abcessos, etc) em crianças e procurar um dentista o mais rápido possível em caso de lesões.

Não tenha medo! Mesmo após um trauma dentário, é possível recuperar a saúde bucal e a estética do sorriso da criança por meio do tratamento adequado. Por isso, é fundamental seguir as orientações do dentista e realizar o acompanhamento odontológico necessário para garantir a saúde bucal a longo prazo.



Instagram: @nataliadesabarreto



E-mail: contato@nataliadesabarreto.com.br